

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA APA COROA VERMELHA

No dia 02 de dezembro de 2025 foi realizada a quarta reunião ordinária do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA) Coroa Vermelha, conforme a lista de presença anexada. Às 14h10min, nas dependências da Reserva Jaqueira Pataxó, iniciou-se a confraternização de final de ano com um café. Em seguida, às 14h44min, foi iniciada a pauta da reunião conforme constava na convocatória: 1) Balanço de ações do primeiro ano do Conselho Gestor; 2) Apresentação de projeto para tratamento de resíduo orgânico "coco"; 3) Confraternização de final de ano; 4) O que ocorrer. Foi iniciada a reunião com a gestora da APA, a Sra. Sandra Antunes do Nascimento agradecendo pela presença de todos e apresentando a delimitação geográfica da APA de Coroa Vermelha, que abrange a área situada entre o Rio dos Mangues e o Rio Mutari. Após, a Sra. Sandra comentou a respeito das ações desenvolvidas ao longo deste primeiro ano de trabalho do Conselho Gestor da APA Coroa Vermelha, parabenizando aos membros do Conselho pela consecução da meta de realizar as quatro reuniões ordinárias anuais previstas, em maio, julho, outubro e dezembro de 2025, além da Reunião de Posse do Conselho que ocorreu em fevereiro deste ano. Destacou as ações realizadas no mês de junho, tais como o plantio de mudas no Cruzeiro e o mutirão de limpeza de praia, que contou com o apoio de estudantes do Colégio Estadual Indígena e a UFSB, e a importância da manutenção da continuidade dessas ações. Em agosto, foi realizada uma inspeção, por uma equipe composta por integrantes do Conselho, em alguns pontos de Coroa Vermelha levantando problemas relacionados à drenagem pluvial e extravasamento de esgoto sanitário. Foi, então, elaborado um documento por esses representantes que incluíam o Poder Público, a Sociedade Civil e o Empreendedorismo local e este foi encaminhado às diversas instituições (Federais, Estaduais e Municipais) responsáveis pelas demandas pleiteadas. Em outubro, foi elaborado e finalizado o Regimento Interno do Conselho Gestor da APA Coroa Vermelha, o qual é um importante instrumento de gestão da Unidade de Conservação. Foram exibidas imagens das Reuniões e das ações citadas. Após, foi apresentado o Projeto RECOCO, onde a Sra. Sandra contou com o apoio do conselheiro Sr. Arthur, Engenheiro Ambiental, representante da Ambiental Bahia, para explicar sobre o assunto. Foi demonstrado que o objetivo do projeto visa a destinação adequada do coco residual. O objetivo central é transformar a casca do coco verde em carvão briquete de alta qualidade, com a missão de eliminar esse resíduo até 2030. Foi discutido o problema ambiental gerado pelo resíduo do coco verde na região e o processo de manufatura para sua transformação em carvão. O Sr. Arthur explicou o funcionamento do processo, ressaltando que a própria fabricação é autossustentável em termos de energia para a indústria. Este projeto será implementado em uma área no entorno da APA Coroa Vermelha por parte do Sr. Renato Dória, que

44 demonstrou interesse em trabalhar em parceria com a APA Coroa Vermelha e
45 as Secretarias Municipais de Porto Seguro e Santa Cruz Cabralia. Um dos
46 gargalos seria planejar a logística de recolhimento dos cocos e seu transporte
47 até a usina. O Sr. Murilo, representante da ASCAE, pontuou a necessidade de
48 uma aproximação com o Sr. Renato a fim de entender melhor o projeto e qual a
49 expectativa em relação ao trabalho em conjunto com a APA. Foi proposto
50 montar um Grupo de Trabalho (GT) específico para tratar desse assunto. Os
51 Conselheiros, o Sr. Caetano, representante da Morada dos Coqueiros Praia
52 Hotel, a Sra. Heloisa, representante da Escola Oceano, o Sr. Murilo e Sr. Arthur
53 se dispuseram a integrar o GT, sob a coordenação da Sra. Sandra. A Sra.
54 Ludimilla, uma das lideranças indígenas da Aldeia Reserva Jaqueira, comentou
55 a respeito de um outro projeto, Aew RECICLA, que já desenvolve artesanatos
56 (copos, pratos) a partir da casca do coco, sugerindo também que a APA fizesse
57 parceria para fortalecer mais um meio de destinação adequada desse resíduo.
58 Ficou acordado que o GT formado iria buscar mais informações a respeito
59 desse projeto também. Abordando outro tema, Mosaico de Áreas Protegidas do
60 Extremo Sul da BA (MAPES), a Sra. Sandra introduziu o assunto explanando a
61 definição de Mosaico de Áreas Protegidas, que se refere a um conjunto de
62 áreas protegidas com objetivos de compatibilização, integração e otimização de
63 atividades de conservação. Foi informado que existe um trabalho em
64 andamento de reativação do Conselho Gestor do MAPES, onde conforme a
65 Portaria N° 492 de Dezembro de 2010, a APA Coroa Vermelha faz parte, dentre
66 outras unidades de conservação (Federais, Estaduais e Municipais) da região.
67 O MAPES é um Conselho Consultivo que atuará como instância de gestão
68 integrada. A composição da Diretoria ficou com a Presidência do MAPES
69 exercida pelo ICMBio, através da Gestora do Parque Nacional do
70 Descobrimento, Sra. Deborah Castro, e a Vice-Presidência assumida pela Sra.
71 Sandra, Gestora da APA Estadual Coroa Vermelha. Os conselheiros e os
72 demais presentes na reunião foram convidados a participar da próxima reunião
73 do MAPES, programada para o dia 05/12/2025, em plataforma virtual, onde a
74 Sra. Sandra destacou a importância da participação de todos para maiores
75 esclarecimentos e colocações pertinentes. A Sra. Heloísa pontuou a
76 necessidade de a Sociedade Civil também ser contemplada nestes espaços.
77 Foi esclarecido pela Sra. Sandra que existe uma quantidade de cadeiras no
78 Conselho do MAPES que são destinadas à representatividade da Sociedade
79 Civil. E após a reativação formal do Conselho pode-se sugerir alterações como
80 inclusões de novas cadeiras a fim de ter uma maior representatividade da
81 região. Voltando aos problemas dos extravasamentos de esgoto e alagamentos
82 em Coroa Vermelha, em função da ausência de drenagem pluvial, a Sra.
83 Heloísa, abordou a necessidade de redigir um documento formal detalhando os
84 outros pontos que não foram contemplados no documento enviado
85 anteriormente, em agosto, pelo Conselho da APA Coroa Vermelha, sendo a
86 sugestão acatada por todos presentes. Embora o problema ainda persista, a

87 Sra. Sandra informou que o documento elaborado à época foi enviado a sede
88 do Inema em Salvador, que encaminhou um Ofício com as demandas
89 levantadas à diversas instituições, com resultados positivos. Para finalizar, o
90 Conselheiro e Cacique Siratã da Reserva Jaqueira, Presidente do Conselho de
91 Caciques, agradeceu a presença de todos e falou sobre a poluição do Rio e a
92 necessidade de firmar parcerias para a criação e manutenção de um projeto de
93 monitoramento da floresta, visando a preservação da biodiversidade, fauna e
94 flora local. O Comandante Sávio da CIPPA (Companhia Independente de
95 Polícia de Proteção Ambiental) agradeceu a oportunidade de participar e se
96 colocou à disposição para colaborar com o Conselho. O Sr. Juari,
97 representante do Instituto Pataxó de Etnoturismo, pontuou a ausência da
98 FUNAI na reunião do Conselho. Destacou, ainda, a importância da Brigada da
99 Jaqueira e de outras aldeias, agradecendo a parceria e colocando a Reserva
100 da Jaqueira à disposição do Conselho. A Sra. Sandra esclareceu que a FUNAI
101 faz parte do Conselho da APA Coroa Vermelha, mas que, infelizmente, estava
102 registrando sua ausência na presente reunião. Nada mais havendo a tratar, a
103 Sra. Sandra agradeceu pela presença e a participação dos conselheiros e
104 convidados. A reunião foi encerrada às 15h45min, sendo lavrada a presente
105 ata, que após encaminhada aos conselheiros e acolhida as sugestões de
106 alterações, foi aprovada em 19/12/2025.